

Seja:Digital



ARACAJU DIGITAL:
**RELATÓRIO
FINAL**
FEVEREIRO A MAIO 2018



EQUIPE

MARIA CAROLINNA TOSTA
GERENTE REGIONAL

LUANA NUNES
CONSULTORA DE COMUNICAÇÃO

NATALY MEIRA
CONSULTORA DE MOBILIZAÇÃO

IGOR REIS
CONSULTOR DE TRADE / INSTALAÇÃO

INSTITUIÇÕES QUE ATUARAM

MARCATIVA COMUNICAÇÃO
ESTRATÉGICA

REGISTRO FOTO E VÍDEO

ANDERSON SERVIÇOS
E FILMAGEM

ENDEREÇO DO ESCRITÓRIO

GRUPO REDE+
PRAÇA GETÚLIO VARGAS, 163,
SÃO JOSÉ, ARACAJU / SE

Introdução e Apresentação	05
Agradecimento	06
Visão geral do Cluster	07
Estratégias de Digitalização do Cluster	09
- Sensibilização para a Digitalização e Trade	11
- Mobilização Social voltada para o agendamento	11
- Retirada e Instalação	12
- Parcerias Institucionais e Formação de Rede	12
Ações e Realizações	13
- Sensibilização e Trade	14
- Mobilização de Condomínios	
- Mobilização de Trade	
- Estações de Ônibus Municipal e Intermunicipal	
- Forrozão	
- Mobilização e Comunicação Social	
- PDAs	
- Mutirões de Agendamentos	
- Diálogos Comunitários	
- Blitz FM Sergipe	
- Ativações Comunitárias TV Sergipe	
- Canal Cidadão	
- Retirada e Instalação	26
- Acompanhamento de PDRs	
- Capacitação de Instaladores	
- Feirões	
- Caminhão Digital	
- Mutirões de Instalação	
- Patrulha Digital	
- Doações para ONGs e Instituições Públicas	
Dados gerais	31
Depoimentos	34

A digitalização do sinal da televisão aberta é um processo mundial do qual o Brasil não podia ficar de fora. Entre os anos de 2016 e 2017, mais de 300 municípios do país passaram por essa transição. Até o final de 2018, serão quase duas mil cidades digitalizadas, dentre elas os 17 municípios do estado de Sergipe que compõem a regional Aracaju.

Entre os meses de janeiro e maio de 2018, a equipe da Seja Digital de Aracaju aceitou o desafio de digitalizar toda a população desses municípios “sem deixar ninguém pra trás”, impactando mais de um milhão de pessoas quanto à importância desse processo para a população e à garantia do direito à informação, e também deixando um legado por meio das ações de cidadania e da geração de renda.

Para isso, foram implementadas ações de sensibilização da população para a digitalização, a mobilização para o agendamento e retirada de kits gratuitos, e a instalação propriamente dita.

Neste relatório, apresentamos o resultado das ações realizadas não apenas pela equipe da Seja Digital Aracaju, mas principalmente pelas mais de 500 pessoas, entre parceiros, instituições e voluntários, que se engajaram e se envolveram nas ações, tornando possível essa transformação cultural local.



AGRADECIMENTO

Conseguimos! Essa é a palavra que traduz a força do trabalho coletivo realizado no cluster Aracaju. Porque sensibilizar e mobilizar mais de 373 mil domicílios e distribuir mais de 180 mil kits é um trabalho de muitos! Não seria possível sem o empenho de toda a rede que foi construída para apoiar o desligamento do sinal analógico das 17 cidades do estado de Sergipe.

O primeiro agradecimento vai para a equipe local, Nataly Meira, Luana Nunes e Igor Cabral, que, nos últimos cinco meses colocaram toda a sua força de trabalho, experiência de outros projetos, criatividade e competências em prol do desligamento do sinal analógico.

À Equipe da Seja Digital de São Paulo, que nos deu todo o suporte e apoio necessário para que pudéssemos alcançar toda a população e não deixar ninguém para trás.

À equipe da Destaque Comunicação que nos assessorou com maestria, nos levando às emissoras e meios de comunicação que falassem a mesma língua do nosso público, nos aproximando ainda mais deles.

À Marcativa Comunicação Estratégica e equipes de mobilização social e instalação que foram nossos braços e pernas dentro das comunidades.

Às Prefeituras Municipais locais e Secretarias de Assistência Social, em especial às Prefeituras de Aracaju, Areia Branca, Malhador, Itabaiana e Santa Rosa de Lima. Sem o apoio dos órgãos locais não teríamos chegado à população mais vulnerável dessas regiões. Agradecemos, ainda ao Governo do Estado de Sergipe, através das Secretarias de Educação e Desenvolvimento Social (SEIDH).

Às Emissoras de radiodifusão, em especial às TVs Sergipe e Atalaia, que estavam conosco desde o início, criando agendas positivas, planejando ações e adequando a comunicação para aproximar ainda mais a população.

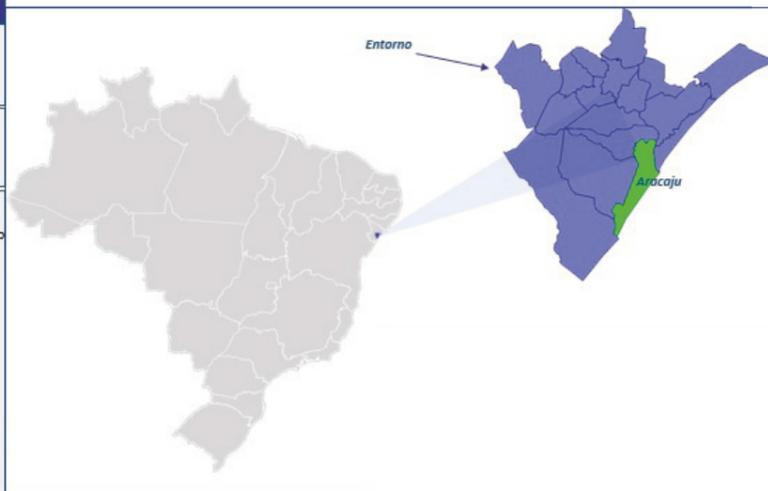
E finalmente aos voluntários que nos apoiaram nas ações em troca do sorriso e da experiência de contribuir ao acesso da população ao direito à comunicação.

VISÃO GERAL DO CLUSTER



VISÃO GERAL DO CLUSTER

DADOS GERAIS DO CLUSTER				
• 2 regiões				
• 17 cidades				
👤 População ⁴ : 1,2 MM				
🏠 Domicílios ¹ : 373,4 mil				
Classes Sociais ² (% dos domicílios)				
	AB	C1	C2DE	C2/D/E não atendido
Cluster Aracaju	21%	15%	64%	23%
Brasil	25%	22%	53%	23%
Programas Sociais ³ (% dos domicílios)				
	Nenhum	D+PS	BF	
Cluster Aracaju	51%	21%	28%	
Brasil	59%	20%	21%	



O cluster Aracaju era formado por 17 cidades, divididas em duas regiões - Capital e Entorno, com, aproximadamente, 373 mil domicílios a serem digitalizados, em 04 meses, de ações de sensibilização e mobilização social.

Destes domicílios, 172.637 moradores eram beneficiários do kit gratuito, número que, ao final do projeto, chegou a 187.230 beneficiários, devido à atualização da base de beneficiários do CadÚnico do Governo Federal.

A quantidade de beneficiários por região foi determinante para a criação de diferentes estratégias de atuação em cada município. Na capital Aracaju, que detinha 54% da população beneficiária do cluster, foi realizado o maior número de ações. As cidades de Nossa Senhora do Socorro, São Cristóvão, Itabaiana, Itaporanga d'Ajuda e Laranjeiras também foram consideradas prioritárias quanto à estratégia de atuação, devido ao grande número de beneficiários.

ARACAJU TEVE
54%
DA POPULAÇÃO
BENEFICIÁRIA

17
cidades
DIVIDIDAS EM
DUAS REGIÕES

373 mil
DOMICÍLIOS
A SEREM
DIGITALIZADOS

04
meses
DE AÇÕES

ESTRATÉGIAS DE DIGITALIZAÇÃO DO CLUSTER



ESTRATÉGIAS DE DIGITALIZAÇÃO DO CLUSTER



Tínhamos como missão não deixar ninguém para trás e, para isso, foram desenvolvidas estratégias de atuação que permitissem que mais de 180 mil pessoas garantissem o benefício do kit gratuito e assim mantivessem o acesso à comunicação, usufruindo do aparelho de TV como um meio de acesso à informação e lazer.

Além disso, havia o compromisso de realizar o trabalho de forma humanizada, tratando cada beneficiário como um ser único, respeitando suas particularidades, garantindo o diálogo e a sensibilização por meio da valorização da cultura local.

Desenvolvemos, então, ações voltadas à sensibilização para a digitalização, ao agendamento para retirada dos kits, à instalação do equipamento e ao esclarecimento da população quanto aos requisitos que a tornavam digital.

**SENSIBILIZAÇÃO
PARA A
DIGITALIZAÇÃO
E TRADE**

**MOBILIZAÇÃO
SOCIAL
VOLTADA AO
AGENDAMENTO**

**RETIRADA E
INSTALAÇÃO**

**PARCERIAS
INSTITUCIONAIS
E FORMAÇÃO
DE REDE**

SENSIBILIZAÇÃO PARA A DIGITALIZAÇÃO E TRADE

Mais de um milhão de pessoas ainda analógicas precisavam ser sensibilizadas para a mudança do sinal analógico para o digital no estado de Sergipe. Era necessário que as pessoas entendessem o processo de avanço tecnológico pelo qual o país e o estado estavam passando e, ao se sentirem parte desse momento, seguissem os passos necessários à digitalização.

Sendo o público dessas ações todas as pessoas ainda analógicas, foram realizadas ações com potencial de disseminação em massa das informações e voltadas à aquisição dos equipamentos de conversão.



MOBILIZAÇÃO SOCIAL VOLTADA PARA O AGENDAMENTO



As ações de mobilização social tinham como objetivo o agendamento que permitia o acesso dos beneficiários ao kit gratuito. E, para mobilizar a população nos bairros, foi necessária uma equipe robusta de profissionais que atuaram na mobilização social, supervisionando e realizando as ações de agendamento para a retirada dos kits. A regional de Aracaju não contou com a terceirização direta do trabalho, pois não foi possível contratar uma organização que possuísse os requisitos e a robustez necessária à realização das ações. Foi montada uma equipe de profissionais, supervisores e mobilizadores que atuaram ao longo do projeto, sob coordenação direta da equipe da Seja Digital. Essa equipe contou com a estrutura da agência Marcativa como apoio operacional das ações realizadas dentro das comunidades.

A equipe de supervisão foi dividida de forma estratégica em 5 regiões: Zona Norte (Santa Maria, 17 de Março, Povoado Areia Branca/Zona de expansão; Inácio Barbosa, São Conrado), Zona Sul (Cidade Nova, Japãozinho, 18 do Forte, Lamarão, Coqueiral, Veneza, Bairro Industrial, Santo Antônio, Porto Dantas, Siqueira, Centro), Zona Mista (São Cristóvão, Nossa Senhora do Socorro, Farolândia,

Coroa do meio, Santos Dumont, Bugio, Soledade), Região Entorno 1 (Itabaiana, Areia Branca, Barra dos Coqueiros, Pirambu, Santo Amaro das Brotas, Malhador, Divina Pastora), sendo a coordenação responsável pela Região Entorno 2 (Siriri, Rosário do Catete, Maruim, Riachuelo, Laranjeiras e Itaporanga d' Ajuda). Dentre as atribuições da equipe, estava a construção de uma rede de multiplicação de informações dentro das comunidades, a realização de reuniões e diálogos comunitários, sensibilização de voluntários, orientação e acompanhamento dos mobilizadores sociais, e realização e acompanhamento de eventos.

Além disso, foram desenvolvidas ações fixas de atendimento à população, com a implantação dos Pontos de Aconselhamento (PDAs), participação e criação de eventos nas comunidades, e mutirões de agendamento.

A linguagem popular foi utilizada de acordo com a peculiaridade de cada bairro e/ou região, de forma que a informação chegasse o mais rápido possível para que aquela população se tornasse digital. Semanalmente, eram usados, spots em carros de som e rádios, bem como peças para o aplicativo WhatsApp, como instrumentos para divulgar os mutirões e eventos.

RETIRADA E INSTALAÇÃO

Com a sensibilização e mobilização da população alvo, era necessário garantir a retirada dos kits gratuitos e a instalação dos equipamentos.

Aqui foi necessário acompanhar o atendimento da população beneficiária nos Pontos de Retirada (PDR) e realizar ações de instalação propriamente dita, de forma, a garantir a digitalização.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS E FORMAÇÃO DE REDE

Um desafio como esse não se enfrenta sozinho. Por isso, tanto na etapa inicial quanto ao longo do projeto, parcerias institucionais com poder público, empresas privadas e organizações não governamentais (ONG) foram estabelecidas para assegurar o atendimento de toda a população.

Governo do estado, prefeituras, associações comunitárias, ONGs e voluntários locais foram sensibilizados e convidados a acompanhar a Seja Digital na digitalização de Aracaju. Foi criada uma agenda positiva de ações em parceria com essas organizações.

Foram realizadas visitas institucionais a todos os 17 municípios da regional e, durante reunião com prefeitos (as), secretários (as) de Assistência e Comunicação Social, foi possível apresentar o projeto e estabelecer as parcerias com os municípios para a construção de uma rede de multiplicação de informações sobre a migração do sinal analógico para o digital.

Destaca-se, ainda, a parceria com empresas de radiodifusão locais, onde as principais emissoras de televisão criaram uma parceria entre si para a realização de ações conjuntas voltadas à sensibilização para o desligamento do sinal analógico da televisão. A parceria com as rádios comunitárias também foi fundamental para a sensibilização e mobilização dos bairros vulneráveis.

AÇÕES E REALIZAÇÕES



AÇÕES E REALIZAÇÕES

As ações realizadas pela equipe de Aracaju foram aqui descritas de acordo com as estratégias para uma melhor organização do conteúdo, mas salienta-se que, em algumas atividades, foi utilizada mais de uma estratégia.

SENSIBILIZAÇÃO E TRADE:

Para realizar ações que atingissem toda a população, as atividades de sensibilização de massa foram divididas em ações voltadas especificamente ao comércio e à sensibilização de grandes condomínios residenciais.

MOBILIZAÇÃO DE CONDOMÍNIOS

VISITAÇÃO A
11
ADMINISTRADORAS
DE CONDOMÍNIOS

220
CONDOMÍNIOS
SENSIBILIZADOS EM
ARACAJU

700
SÍNDICOS
IMPACTADOS VIA
WHATSAPP

Foram realizadas visitas de sensibilização a 11 empresas administradoras de condomínios. Nessas reuniões, foi possível apresentar a importância do projeto para a população e a necessidade do apoio dessas empresas no processo, principalmente no que diz respeito à multiplicação dessas informações aos seus clientes. Materiais de apoio informativos foram disponibilizados às administradoras. Por meio dessas empresas, 220 condomínios residenciais do município de Aracaju foram sensibilizados.

Outra ação realizada foi a sensibilização direta dos síndicos de edifícios e condomínios residenciais. O grupo foi sensibilizado por meio da participação sistemática da Seja Digital em um grupo no aplicativo WhatsApp. Com o apoio do administrador do grupo, representante do Papo Condominial, cerca de 700 síndicos foram impactados por mensagens e cards das fases da campanha, além da utilização desse espaço para o esclarecimento de dúvidas.

MOBILIZAÇÃO DE TRADE



A mobilização do varejo foi realizada em regiões estratégicas onde havia grande fluxo comercial. Levando em consideração a força regional das feiras livres, as blitz de positivação aconteciam nos dias e horários dessas feiras para que fosse possível também esclarecer dúvidas à população frequentadora desses locais.

Nas blitz de positivação, o comércio local ganhava a cara da Seja Digital. Em alguns estabelecimentos foram distribuídos adesivos, cartazes e porta take one com panfletos, em outros apenas cartazes, de acordo com a autorização do responsável pelo local.

Durante essas ações, os estabelecimentos que atuavam com venda de conversores e antenas, ou eram potenciais revendedores desses itens, eram sensibilizados também a realizar campanhas específicas, com preços e condições de pagamento acessíveis, e se preparar quanto ao estoque, para contribuir com o processo de conversão.

As blitz de positivação aconteciam também concomitantes aos mutirões de agendamento. Dessa forma, pontos comerciais, que não atuavam com a venda dos equipamentos necessários à digitalização, foram positivados com o Selo Amigo do Digital e sensibilizados a se tornar pontos voluntários de referência para o esclarecimento de dúvidas dentro das comunidades.

No último mês de atuação do projeto, foi firmada uma parceria com a rede de supermercados GBarbosa, criada no estado de Sergipe, com ampla abrangência regional e com atuação principalmente nos bairros das classes C, D e E. Foram positivadas 25 lojas da rede e realizado um Feirão Digital na loja Desconto Norte, do bairro José Conrado de Araújo, em Aracaju, com ações promocionais de venda e condições de pagamento de TVs, conversores e antenas digitais.

ESTAÇÕES DE ÔNIBUS MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL

Para nos aproximar ainda mais dos nossos beneficiários e da população, realizamos 16 ações de sensibilização em estações de ônibus municipais e intermunicipais.

Nessas ações, promotores da Seja Digital, com tablets e panfletos informativos, abordavam a população e, além de sensibilizá-los e esclarecer dúvidas, também realizavam agendamento para a retirada de kits.

Durante o último mês de realização dessa ação, seguindo a tradição regional dos festejos juninos e para intensificar a sensibilização dando ênfase e senso de urgência à população, o Trio Nordestino Graduando acompanhou os promotores nas estações.



FORROZÃO



O forró é uma das representações culturais mais marcantes do estado de Sergipe. Seguindo a tradição, no mês de maio, cerca de 25 dias antes do desligamento do sinal analógico, foi realizado o Forrozão, evento que “abre” os festejos juninos na região, produzido pela TV Sergipe, afiliada à Rede Globo.

O evento é realizado na praça do Mercado Municipal de Aracaju, ponto turístico cultural e histórico da cidade e onde são realizados os eventos do São João. Se apresentaram no Forrozão os artistas Devinho Novaes, Luan Estilizado, Adelmário Coelho, Calcinha Preta, Márcia Fellipe, Saia Rodada, Jonas Esticado e Unha Pintada, todos grandes nomes artísticos do Nordeste. Durante todo o evento, informações sobre a migração do sinal analógico para o digital foram levadas ao público. Além disso, foram realizadas ações para impactar as mais de 25 mil pessoas presentes no evento, como: Tour Digital, Cabine Digital e Pescaria Digital. Cerca de 6300 pessoas participaram das ações e foram distribuídas mais de 3000 canecas.



SWITCH OFF DAY

A TV Sergipe, uma das afiliadas da Rede Globo, possuía um calendário de ações voltadas ao Switch Off. Dentre elas, estava o Switch Off Day (SWO Day), evento que compreendia a visita de grupos sociais, formadores de opinião, à sede da TV Sergipe. Nesses encontros, tudo sobre o desligamento do sinal analógico na região era explicado, assim como o esclarecimento de dúvidas e de possíveis mitos em torno do switch off. Depois dos esclarecimentos, os grupos visitavam as instalações da emissora, conheciam a equipe responsável pelas transmissões e os equipamentos.

Foram convidados para as visitas do SWO lideranças comunitárias de bairros prioritários, síndicos de condomínios residenciais, influenciadores digitais, instaladores e profissionais da própria emissora não envolvidos no desligamento.



BEM-VINDO A UMA NOVA ERA: O SINAL DIGITAL.



MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL:

Para envolver toda a população de beneficiários, com mais de 180 mil pessoas em situação de vulnerabilidade, atuamos com a realização de eventos nas regiões com maior densidade de beneficiários, que foram consideradas prioritárias pela equipe de mobilização. A prioridade das regiões variava de acordo com os dados do relatório, chamados de Mapas de Calor, que eram disponibilizados com a quantidade de beneficiários ainda sem agendamento dentro dos bairros, bem como regiões que já eram consideradas vulneráveis e com grande número de beneficiários dos programas do Governo Federal.

Os tipos de eventos de mobilização comunitários variavam de acordo com a quantidade de beneficiários e localidades, dentre eles: atendimento fixo, diálogos comunitários, mutirões de agendamento, rodas de conversa nos respectivos eventos e/ou reuniões, visitas institucionais e busca ativa com ações porta a porta. Nessas ações, o diálogo e a comunicação popular foram utilizados para falar diretamente com a comunidade, explicando sobre a migração do sinal analógico para o digital e esclarecendo o direito à gratuidade do kit com conversor e antena digitais, proporcionando, em cada região, um atendimento acolhedor dessa população alvo.

PDAs

Os Pontos de Aconselhamento (PDAs) são pontos fixos de atendimento que foram implantados dentro das comunidades em organizações que já realizavam atendimento e acompanhamento das famílias beneficiárias de programas sociais do Governo Federal. Nos PDAs eram realizados os serviços de atendimento para o esclarecimento de dúvidas e sensibilização, e o agendamento para a retirada do kit. A implantação dos PDAs foi priorizada em Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e Unidades Básicas de Saúde dos 17 municípios do cluster. Ao todo, foram implantados 30 PDAs próprios e, ao longo do projeto, foram abertos mais sete pontos de aconselhamento voluntários, somando 37 pontos fixos para esclarecimento de dúvidas da população e realização de agendamentos.



Os mobilizadores e voluntários dos PDAs receberam treinamento qualificado, anterior ao início das atividades do projeto, para que fossem capacitados para realizar o acolhimento e atendimento humanizado aos beneficiários, priorizando uma escuta qualitativa e acolhedora do indivíduo, conforme preza a equipe da Seja Digital e onde se faz necessária uma linguagem muito peculiar.

Para atender e orientar a população de forma mais assertiva, criamos um roteiro de atendimento para os mobilizadores dos PDAs:

ROTEIRO DE ATENDIMENTO



MUTIRÕES DE AGENDAMENTO

Foram realizadas diversas ações e eventos para orientar e divulgar a população sobre a migração do sinal analógico para o digital de forma prática e lúdica, proporcionando entretenimento e serviços para a população durante o projeto. Dentre eles, foram realizados 20 mutirões de agendamento, que tinham como objetivo atender o maior número de beneficiários possível nas comunidades e disponibilizar, além do atendimento para o agendamento, serviços gratuitos de saúde para a população, oficinas de arte e apresentações de grupos artísticos locais.

Os mutirões de agendamento foram realizados em bairros periféricos da capital Aracaju e dos municípios com prioridade zero (Itabaiana, São Cristóvão e Nossa Senhora do Socorro) e cada evento era pensado de acordo com os dias da semana, local e horário em que eram realizados. Dentre as atividades desenvolvidas nos mutirões estão oficinas, aulas de zumba com a professora Marciele Souza, oficina de grafite com o grupo Aeroartes, dança de rua apresentados pelo coletivo RSD Crew, forró com Jailson do Acordeon, e rap com os coletivos Evolução, Ministerio em Nome dos 3, Mc Lê e Alvará de Soltura, e atividades recreativas para crianças enquanto os pais eram atendidos pela equipe.



Foram realizados 70 diálogos comunitários nas regiões consideradas como prioritárias para o cluster Aracaju. Foram considerados como diálogos comunitários os eventos realizados em parceria com as secretarias de Assistência Social, Educação e Saúde dos municípios envolvidos no cluster.

Os diálogos se davam através de reuniões em Unidades Básicas de saúde onde participavam Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e outros profissionais da área; dos diálogos populares realizados nos CRAS com os grupos dos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos; e das Brigadas Educacionais facilitadas pela Secretaria de Educação do Estado de Sergipe.

A equipe de mobilização da Seja Digital também realizava os diálogos participando de eventos das comunidades e criando uma agenda positiva na região. Foram realizadas reuniões em eventos de ONGs locais, associações de moradores e templos religiosos.

Foi priorizada também a participação em eventos relevantes, produzidos pelas Secretarias de Assistência, associações comunitárias ou ONGs locais, nas principais regiões da capital e municípios.

Um desses eventos foi a Feira de Potencialidades, realizado no bairro América, em Aracaju, pela Secretaria de Assistência Social, que contou com 12 expositores locais de serviços municipais de atendimento à população e apresentação de 11 atrações artísticas culturais locais. Outros eventos importantes foram a caminhada da campanha “Faça Bonito”, realizada todos os anos, pelo Coletivo “Da quebrada para o mundo” do bairro Bugio, em Aracaju, no dia 18 de maio (Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes), e também o “Dia da Família”, realizado no dia 20 de maio, no Parque da Sementeira, evento que reuniu todas as comunidades abrangentes dos CRAS de Aracaju e que contou com shows e oficinas.

Nesses eventos, foi possível montar uma estrutura para o projeto, onde os mobilizadores da Seja Digital realizavam agendamentos e orientação à população.



Para garantir a ludicidade das ações, foi firmada uma parceria com o grupo de teatro Mala sem Alma que desenvolveu, para a Seja Digital, a encenação “Seja Digital”, que abordava o tema da digitalização aproximando a população por meio de diálogos regionais. O coletivo Mala sem Alma, é um coletivo que utiliza o teatro de mala, metodologia que coloca o ator como peça fundamental da cena, munido apenas de elementos imprescindíveis para a narrativa, criando poesia visual. Fundado em 2011, o coletivo surgiu da necessidade de criar uma forma de fazer teatro a partir das bagagens individuais dos atores em consonância com as demandas sociais de maior relevância em nossa sociedade.

Além disso, a distribuição de brindes nesses eventos, se fez a partir da brincadeira do Painel Digital, onde crianças e adultos montavam a Casa Digital com peças de ímã. Para fortalecer a mobilização dos mutirões e identificar os coletivos locais que participaram dos eventos, foi realizada uma parceria com a equipe da Central Única das Favelas (CUFA), onde agentes mobilizadores da organização faziam a curadoria desses eventos, mobilizando os coletivos, lideranças comunitárias e moradores, sempre gerenciados e acompanhados pela equipe de mobilização de cada área.

Os serviços de saúde foram disponibilizados em parceria com o Movimento Popular de Saúde de Sergipe (MOPS) que, por meio de práticas integrativas, oferecia serviços de aplicação de Reiki, acupuntura auricular, massagem, fitoterapia e rodas de conversa.



Utilizadas tanto para mobilizar a população quanto para distribuir kits para a população não beneficiária, foram realizadas ações de blitz, em parceria com a FM Sergipe, emissora de rádio com público ouvinte majoritário das classes C, D e E.

Na fase inicial da campanha, foram realizadas três blitz de mobilização em Aracaju, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão. Além da estrutura montada pela FM Sergipe, promotores da Seja Digital acompanhavam as ações para realizar o atendimento à população, com agendamento e esclarecimento de dúvidas.

Já na fase de instalações, foram realizadas oito ações, sendo cada blitz composta por um dia de ativação nos bairros e um dia de instalações dos kits doados. Ao todo, foram doados e instalados 400 kits para a população, nos bairros Santa Maria, Santos Dumont, Porto Dantas e Olaria, em Aracaju; Parque dos Faróis e Marcos Freire 2, em Nossa Senhora do Socorro; e os bairros Centro e Rosa Eleze, em São Cristóvão, sempre das 09h às 13h. A equipe de mobilização acompanhou a entrega dos vouchers, para garantir que os kits fossem doados à população não beneficiária. Além disso, tanto a equipe de mobilização quanto a equipe de instalação, acompanhavam o segundo dia de cada

ação, para garantir a entrada nas comunidades e realizar ações de instalação com outros moradores e beneficiários, respectivamente.

ATIVAÇÕES COMUNITÁRIAS TV SERGIPE

Ainda em conformidade com a agenda de atividades junto à TV Sergipe, foram realizadas ações de ativação comunitárias que utilizavam um stand com duas televisões, comparando os sinais analógico e digital, mobilizando a população para o desligamento do sinal analógico e esclarecendo as dúvidas sobre os procedimentos necessários à digitalização.

Para essas ações, a equipe de mobilização da Seja Digital escolheu os locais de ativação, de acordo com o nível de prioridade dos bairros, e promotores realizavam atendimentos para agendar a retirada de kits gratuitos.



Em parceria com a TV Atalaia e o Canal 8, foram realizadas três ações do projeto Canal Cidadão, evento cujo objetivo foi disponibilizar serviços sociais e de saúde gratuitos para a população.

As edições foram realizadas nos municípios de Nossa Senhora do Socorro, São Cristóvão e Itabaiana, e disponibilizou serviços de saúde do homem e da mulher, emissão de documentos, corte de cabelo e maquiagem, além de shows com artistas locais.

A Seja Digital participou dos eventos por meio do atendimento à população beneficiária, esclarecimento de dúvidas no stand de instalação, distribuição de brindes e atividades de recreação infantil.

Foram impactadas diretamente mais de 3000 mil pessoas e distribuídos cerca de 300 brindes.

RETIRADA E INSTALAÇÃO:

ACOMPANHAMENTO E PDRs

A Seja Digital Aracaju sempre prezou pelo atendimento humanizado e escuta sensível dos beneficiários do projeto. Devido a isso, estabeleceu-se contato direto com a equipe de logística e dos Correios, para acompanhar a operacionalização dos Pontos de Retirada.

Promotores foram disponibilizados no PDR de maior fluxo da regional, para atender beneficiários sem agendamento prévio e esclarecer dúvidas.

CAPACITAÇÃO DE INSTALADORES



Para atender à demanda de instalação e baseada nas experiências de outras regionais, optou-se por utilizar profissionais instaladores para essas ações.

E, com o intuito de contribuir com a geração de renda da região, foram capacitados 120 instaladores, em parceria com a Fundação para o Trabalho (FUNDAT), órgão da Prefeitura Municipal de Aracaju, e a ENERGISA, empresa responsável pela distribuição de energia elétrica do Estado.

Os alunos foram divididos em quatro turmas de 30 alunos, sendo cada turma formada em uma das unidades da FUNDAT, para garantir oportunidades iguais em bairros diferentes da capital. As capacitações foram realizadas nas sedes da FUNDAT nos bairros: Santa Maria, Santos Dumont, Augusto Franco e Coroa do Meio. O formato disponibilizado foi de uma capacitação com carga horária de oito horas. As turmas iniciavam pela manhã, com conteúdo teórico composto pela apresentação da Seja Digital, noções de segurança, ministrada pela ENERGISA e marketing pessoal. À tarde o conteúdo era prático e os alunos realizaram simulações de instalação para se familiarizar com os equipamentos e ferramentas utilizados na instalação de antenas e conversores digitais.

FEIRÕES

Em parceria com a TV Sergipe, afiliada à Rede Globo, foram realizados três Feirões Digitais em Aracaju, Nossa Senhora do Socorro e Itabaiana. O objetivo dos Feirões foi gerar visibilidade e senso de urgência da população para o desligamento, bem como proporcionar o acesso a conversores, antenas e televisores com preços promocionais e condições de pagamento acessíveis.

Dois shoppings centers foram escolhidos para as duas primeiras edições da ação, no mês de abril: o Shopping Riomar, em Aracaju; e o Shopping Prêmio, em Nossa Senhora do Socorro. Na segunda edição, já em Itabaiana, o Feirão foi realizado em maio, na Sede da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) da cidade.

Participaram dos Feirões as lojas: GBarbosa, Lojas Americanas, Login Informática, Multicoisas, Casas Bahia, Magazine Luiza, Lindomar, Nunes Peixoto, Supermercado Irmãos Peixoto, Elysys e Wagner Sat.



Além dos stands de venda, foi realizada uma parceria com um stand de recreação infantil do Shopping Prêmio para que enquanto os pais realizassem suas compras, seus filhos desfrutariam de atividades de lazer.

Foi montado, ainda, um stand de atendimento da Seja Digital para esclarecimento de dúvidas e realização de agendamentos. Nesse stand, instaladores também estavam de plantão para orientar a população quanto à instalação dos equipamentos. Ao todo foram vendidos 2175 itens.

CAMINHÃO DIGITAL



Para aproximar ainda mais a população não beneficiária dos municípios do cluster Aracaju às condições especiais de aquisição de conversores e antenas digitais, em parceria com a TV Sergipe e a Canal Sat, foi realizada a ação do Caminhão Digital, caminhão itinerante que vendeu equipamentos a preços e condições de pagamento acessíveis à população.

Inicialmente a ação estava prevista para acontecer durante seis dias, nos municípios de Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Itabaiana, São Cristóvão, Laranjeiras e Riachuelo, sempre das 08h às 17h, exceto em Aracaju, quando o caminhão acompanhou o horário das Feiras Livres.

Entretanto, houve grande procura pela aquisição de equipamentos e a ação se estendeu por mais uma semana. Na segunda edição, o Caminhão Digital acompanhou as Feiras Livres locais, nas cidades de Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, São Cristóvão, Laranjeiras, Itaporanga d'Ajuda, Itabaiana e Barra dos Coqueiros. Ao todo foram vendidos 2657 itens.

MUTIRÕES DE INSTALAÇÃO

Os mutirões de instalação tiveram como objetivo apoiar a digitalização propriamente dita da população. Para isso foi necessário utilizar toda a rede de apoio do projeto nessas ações. Instaladores, mobilizadores, lideranças comunitárias, poder público e privado, se uniram para levar ações de instalação para os bairros de maior vulnerabilidade do cluster. Em visitas porta a porta, foi possível identificar se os domicílios já estavam digitalizados ou se ainda era necessário realizar alguma ação de instalação ou ajuste dos equipamentos, bem como agendar a retirada de kits.

Durante a fase de planejamento, foram identificadas as regiões com maior densidade de domicílios ainda analógicos, de acordo com os relatórios dos Mapas de Calor que foram disponibilizados. Após identificadas essas regiões, iniciou-se de um trabalho de sensibilização de moradores e lideranças locais para acompanhar os instaladores durante as visitas de instalação. Essa metodologia foi utilizada em outros clusters e aplicada também em Aracaju. Os mobilizadores sensibilizavam as comunidades, acompanhados dos moradores e lideranças sensibilizados, e realizavam um mapeamento prévio das necessidades locais de instalação.

Após a sensibilização e o mapeamento, as equipes de instalação entravam em cena, acompanhados dos mobilizadores, e visitavam tanto as casas previamente mapeadas como os imóveis próximos. A mobilização prévia foi fundamental para que os moradores abrissem suas portas para os instaladores da Seja Digital.

Ao todo, 55 instaladores, 4 supervisores e 99 instaladores comunitários participaram das ações de instalação, impactando 26.103 domicílios.

No último mês de atividades, foi criada uma lista espontânea nos PDRs, onde os beneficiários poderiam solicitar o interesse na instalação, informando o endereço, nome e contato. Foi disponibilizada uma equipe para realizar essas instalações.

PATRULHA DIGITAL

Em parceria com o SENAI e TV Sergipe, afiliada local da Rede Globo, foi realizada a Patrulha Digital, com o objetivo de levar alunos do SENAI para acompanhar as ações de instalação. Nas visitas, alunos e instaladores realizaram ajustes em casas que já haviam instalado antenas e conversores, e instalações propriamente ditas, nos imóveis que já possuíssem os equipamentos de conversão.



A ação contou com ampla divulgação da TV Sergipe e visitou os bairros Cirurgia, Suissa, Ponto Novo, Farolândia, Olaria, Jabotiana, Jardim Centenário, Bugio, Eduardo Gomes e Rosa Eleze, em Aracaju e Nossa Senhora do Socorro.

Ao todo 102 alunos do SENAI participaram da ação, adquirindo conhecimento técnico e prático. As visitas aconteceram sempre em duas turmas, uma pela manhã e outra pela tarde, entre os dias 15 e 19 de maio. Foram visitados 1631 domicílios durante a ação.



DOAÇÕES PARA ONGs E INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

Desde o início do projeto e até o último mês de atuação, foram recebidos diversos pedidos de doação de equipamentos, advindos de organizações públicas e não governamentais.

Com o intuito de contribuir para a digitalização dessas organizações e impactar diretamente a população atendida nesses locais, foram realizadas doações por meio das emissoras de televisão locais (TV Sergipe e TV Atalaia).

Ao todo, foram distribuídos 821 kits, entre ONGs, Hospitais e equipamentos públicos municipais.



DADOS GERAIS

DADOS GERAIS

30

PDAS PRÓPRIOS

220

CONDOMÍNIOS

714

SÍNDICOS

99

INSTALADORES
COMUNITÁRIOS

23

PDRs

153.683

KITS DOADOS VIA PDR

29

ONGS
DIGITALIZADAS

4.832

ITENS VENDIDOS NOS
FEIRÕES E CAMINHÃO
DIGITAL

07

PDAS
VOLUNTÁRIOS

546

PONTOS DE
SELO AMIGOS
DO DIGITAL

32.610

DOMICÍLIOS
BENEFICIADOS COM
INSTALAÇÃO

45

VOLUNTÁRIOS

120

INSTALADORES
FORMADOS

33

PONTOS DE
VAREJO
POSITIVADOS

139

EMPREGOS
GERADOS PELAS
AÇÕES DE
MOBILIZAÇÃO

46

VOLUNTÁRIOS
SERVIDORES
PÚBLICOS

843

INSERÇÕES
DE MÍDIA

11

ADMINISTRADORAS
DE CONDOMÍNIO
IMPACTADAS

41

MUTIRÃO DE
INSTALAÇÃO



DEPOIMENTOS



Foi algo muito gratificante poder atuar a serviço da Seja Digital. Tive a enorme e gratificante experiência de poder ajudar toda uma sociedade, não apenas levando o sinal digital para suas casas, mas levando a alegria, sorrisos, satisfação para toda uma região. Não tem nada que seja mais especial do que ver a alegria das pessoas, que muitas vezes, desacreditadas, não acham que fosse algo feito para atender a sociedade.

(**IGOR CABRAL** - Coordenador de Trade e Instalações da Seja Digital).



Foi uma experiência muito boa trabalhar com a Seja Digital, ver a alegria nos olhos das pessoas que eram desfavorecidas, vendo como foi gratificante a alegria deles em receber o kit, foi muito bom, foi uma experiência incrível que vou levar pro resto da vida. Obrigada Seja Digital pela oportunidade.

(**RAFAELA INÊS DOS SANTOS** - Mobilizadora do PDA do Povoado Areia Branca, Aracaju-SE).



Foi uma experiência muito boa e gratificante estar ali, fazendo meu trabalho com honestidade ajudando e me colocando no lugar das pessoas que precisam do conversor pois muitas pessoas não tinham condições. Essa iniciativa do governo federal e da seja digital foi muito bom, que pena que foi por tão pouco tempo, mas foi muito gratificante.

(**JOÃO PEDRO FERREIRA DE SOUZA** - Mobilizador do PDA do CRAS Santa Maria, Aracaju-SE)



A importância da antena digital, foi porque teve a facilidade para o público baixa renda e do cad único, pessoas que muitas vezes estão por fora de seus direitos e essa foi a importância, eles tiveram acesso a antena e a digitalização.

(**ALFREDO SANTOS SOUZA FILHO** - Coordenador do Cras de Pirambu)



O CRAS foi local de acesso para os munícipes agendarem seu kit gratuito da Seja Digital retirando nos correios do próprio município. Essa experiência foi boa e gratificante, pois nós que trabalhamos com famílias beneficiárias do Bolsa Família, pessoas vulneráveis e de baixa renda, é gratificante pra gente poder ver o sorriso no rosto deles, vendo eles terem acesso a programação local mesmo com o sinal desligado, recebendo seu kit sem gastar nada por isso, mais um benefício que conseguimos contribuir para os nossos munícipes através da Seja Digital que foi um projeto muito bem divulgado, aqui no município as pessoas compareceram 100 por cento graças a Deus e foi bom para todos, tanto para os beneficiários quanto para nós funcionários que pudemos contribuir para que o projeto fosse realizado.

(**VANUZIA BISPO DOS SANTOS** - Coordenadora do CRAS do município de Areia Branca- SE)



No decorrer de uma Blitz com a FM Sergipe estavam passando um casal numa carroça pela rua do Parque dos Faróis, em seguida me aproximei e fiz uma abordagem clara sobre o nosso objetivo naquela região, o casal disse honestamente que não tinha o NIS e que ia juntar dinheiro para comprar o conversor. Nesse momento percebi uma tristeza no olhar do casal que parecia não ter condição financeira para tal. Orientei-os a buscarem os documentos pessoais e eles voltaram ao local e foram contemplados com Voucher gratuito. Isso os deixou felizes e emocionados. Me agradeceram muito e as expressões daquele casal eu nunca mais esqueci... Chorei bastante com a demonstração de afeto, humildade e gratidão envolvida.”

(**LUCIANA CRUZ** - Supervisora de Mobilização)



Durante um evento no bairro Olaria em Aracaju, uma família numerosa esteve no local e a simplicidade e o amor deles era bem nítido, orientamos todos eles e registramos fotos durante entrega do voucher gratuito. A simplicidade que envolvia aquela família era estonteante.

(**LUCIANA CRUZ** - Supervisora de Mobilização)



O bairro Olaria foi um dos bairros que mais me chamou atenção quanto ao nível de vulnerabilidade social das famílias, que até então era desconhecido para mim. A falta de informação das pessoas quanto acesso ao CRAS, foi enorme. O que quer dizer que a região precisa de maior ênfase de acessibilidade diante das suas demandas.

(**LUCIANA CRUZ** - Supervisora de Mobilização)



A experiência do seja digital na cidade de Itabaiana, foi muito gratificante onde atendemos uma grande quantidade de pessoas que não tem condições financeiras e usuários do sistema CadÚnico de comprar o seu kit de antena digital, a qual levaram para a casa tal kit completamente gratuito, tornando assim uma experiência muito boa não só para mim, mas para todos.

(**LAÍS COSTA MENEZES** - Coordenadora do Cras II de Itabaiana.)



Seguramente a parte mais fácil do projeto foi o convencimento da substituição do sinal analógico pelo digital, em alguns casos o discurso repetido maciçamente nos meios de comunicação de melhoria da qualidade da imagem e do som foi aceito e normalizado, nitidamente esta parcela da população entendeu este processo como algo inevitável e positivo, por sua vez uma parcela menor da população se mostrou resistente a mudança e com um certo desconforto, em geral uma população mais pobre que tinha mais de um aparelho de tubo em casa, ou simplesmente se incomodam com qualquer mudança.

(**IVAN MASSAFRET** - Supervisor da equipe de mobilização social)



No tocante às ações, posso destacar que foi marcante testemunhar a felicidade de algumas pessoas ao presenciarem pela primeira vez a imagem emitida pelo sinal digital em seus aparelhos, durante o acompanhamento das instalações, muitas delas agradeciam enormemente, outras chegaram a abraçar a equipe e até a saltitar de felicidade pela casa, gritando aos vizinhos que fora contemplada com o kit e que agora recebia o sinal digital. Outra situação marcante foi também com relação a obtenção do kit por uma pessoa bastante simples, que encontrei ao acaso na comunidade do Santa Maria e que ficara tão feliz em ser bem atendida e poucos dias depois contemplada, que fez questão de agradecer ao me ver passando por seu local de trabalho, quase em prantos com um sorriso largo no rosto. Houve uma situação também em que durante um dos mutirões de instalação, pude conhecer ao acaso uma das ganhadoras da instalação premiada, que estava passando pelo local, uma pessoa bastante humilde, mãe sozinha com uma filha ainda criança, que reside numa região de extrema vulnerabilidade social, e provavelmente poderá fazer um bom uso da premiação.

(**PATRICIA WANDERLEY** - Supervisora de mobilização social)



O que mais me marcou positivamente nesta trajetória foi a mobilização social. Estar perto das pessoas e adentrar suas casas proporcionou momentos marcantes. Na Patrulha Digital, mais especificamente no bairro Suíça visitamos muitas casas que tinham idosos. Numa destas casas, fomos recebidos por uma senhora que aguardava a equipe com ansiedade. Ela nos relatou que viu uma matéria na TV Sergipe dizendo que a Patrulha Digital iria visitar o bairro e por isso ela rezou para todos os santos e anjos para que eles levassem a equipe a sua residência. Ela estava apreensiva com o desligamento do sinal e precisava saber se teria que comprar o conversor e a antena. As orações dela foram atendidas e com isso a orientamos. Ainda de quebra o nome de cada membro da equipe foi colocado nas orações dela.

(**LUIZA CAZUMBA** - Supervisora de Mobilização Social)



Trabalhar no projeto da Seja Digital foi sem dúvida desafiador e motivador. Do início ao fim do projeto nos deparamos com intensos desafios e isso foi muito enriquecedor na minha carreira profissional. Ver pessoas que vivem em um outro conceito de realidade, esta, podendo ser considerada muitas vezes cruel, sendo inclusas em um processo de progresso tecnológico que é mundial, é realmente transformador, pois a digitalização realizada com sucesso faz estes indivíduos terem suas vidas modificadas. A função de gerenciar as ações e a dinâmica com a equipe foi uma experiência enriquecedora. Estimular o trabalho voluntário também foi outro grande desafio prazeroso, uma vez que nessa prática as pessoas sentem o quanto é importante e gratificante poder ajudar o próximo. O trabalho comunitário é intensamente desafiador e muito estimulante quando atingimos algum resultado.

(**NATALY MEIRA MARTINS** - Coordenadora de Mobilização Social)



Outro momento marcante foi uma senhora que também aguardava a equipe da Patrulha Digital na sua casa e que estava “confusa”, pois a todo o momento tinha que utilizar dois controles. A equipe de instalação verificou que sua TV já era digital e não precisava do Kit, que já havia sido instalado. Assim, o antenista retirou o conversor deixando apenas a antena conectada, o que facilitou o acesso aos canais de TV.

(**LUIZA CAZUMBA** - Supervisora de Mobilização Social)



Foi bom poder ajudar as pessoas que estão com dificuldade, gostei. Se tiver novamente faria de novo e estou à disposição. Eu estava agendando a retirada das antenas pelo meu celular de dentro da minha casa para os meus vizinhos, amigos e parentes. É uma forma de ajudar as pessoas que não entendem a internet e ajudar as pessoas é sempre bom.

(**VALÉRIA DE JESUS SANTOS** - Voluntária do bairro 17 de março, Aracaju-SE)



Como eu já trabalho como agente de saúde, a gente já ia divulgando para a comunidade e na própria unidade de saúde a gente já ia fazendo os agendamentos. Foi bom porque a gente contribuiu para o desenvolvimento da população e como minha área que é o Aloque é uma comunidade muito carente, isso contribuiu muito, não apenas pra mim como pessoa, mas para a comunidade também.

(**EDILENE MARIA DOS SANTOS** - Voluntária - Agente Comunitária de Saúde do Povoado Aloque no Bairro Jabotiana).



Participar de um processo de evolução como esse, é importante para qualquer profissional, pois significa que você está fazendo parte de uma mudança significativa para a sociedade, que o seu trabalho contribuiu diretamente para garantir as pessoas que fazem parte de um perfil considerado baixa renda, o seu direito a comunicação e ao entretenimento.

(**TELMA SANTANA**, Assistente Social e Coordenadora da equipe de supervisão)



O mais satisfatório para mim, além da valorização profissional oportunizada pelo projeto, foi o sorriso da comunidade. Realmente, quando a gente ia fazer o trabalho, a gente sentia uma falta de cidadania neles, falta de informação e carência. E aí, com uma simples instalação de antena, uma simples sintonização de canal, se abria um sorriso que eu não tenho nem palavras. A minha lembrança mais marcante foi uma instalação que fiz em Maruim, na casa de uma senhora de 70 anos. A neta dela estava doente e o canal que tem mais desenhos não funcionava. Depois que eu sintonizei o canal, foi uma alegria tão grande, que parecia até que tinham ganhado na ‘Mega Sena’.

(**JORGE HENRIQUE** - Instalador)



The logo for Seja:Digital is positioned at the bottom center of the page. It features the word "Seja" in white, followed by a colon, and the word "Digital" in orange. The background of the entire page is a vibrant blue with a large, curved orange shape on the left side that contains a pattern of thin, horizontal white lines.

Seja:Digital